



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4075 - LINGUISTICA II

Carga Horária: 136

Turma LLN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

I. Objetivos

1. Geral: Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.

2. ESPECÍFICOS:

2.1. Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem; 2.2. Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas. 2.3. Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

II. Programa

2. 1. O corte epistemológico saussureano

2.1.1. Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.

2.2. A significação como objeto de estudo

2.2.1. A fundação da Semântica por Michel Breal: a subjetividade na linguagem

2.2.2. A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem

2.2.3. A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor

2.2.4. A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua

2.2.5. A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, possibilitando a construção coletiva de saberes, de forma que o ambiente de aprendizagem não esteja centralizado apenas no professor, mas no protagonismo dos alunos. Nesse caso, as seguintes medidas pedagógicas serão adotadas: leitura prévia de textos indicados na bibliografia indicada neste plano de ensino; produção de fichamentos, resumos e resenhas; apresentação de seminários.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

a) Avaliação diagnóstica: levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos propostos pela disciplina.

b) Avaliação Formativa: Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem, participação em sala de aula e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

c) Avaliação Somativa: As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

Observação: As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50

do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada anteriormente.

- A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto, bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo.

OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO - RESOLUÇÃO Nº 1- COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.

GUIMARÃES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4075 - LINGUISTICA II	Carga Horária: 136
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

Complementar

- AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- BENVENISTE, E. (1966). Da subjetividade na linguagem. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.
- BENVENISTE, E. (1974). O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
- FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.
- FREGE, G. (1892). Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978.
- GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.
- MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
- MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.
- ORLANDI, E.P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- PAVEAU, M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.
- PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.
- SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.
-

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022